

# JORNAL DO CEARÁ

Anno II

Fortaleza, Domingo 26 de Novembro de 1905

N. 302

Jornal do Ceará

Fortaleza, 26 de Novembro de 1905.

## Dr. Lauro Sodré A ESPADA DE OURO O Manifesto

Abrimos hoje espaço em nossas columnas de honra para a publicação do magistral manifesto politico do eminente senador Lauro Sodré, lido a 9 do corrente no *Theatro Lyrico*, do Rio, por occasião de lhe ser entregue o brinde de honra, consistente de uma espada de ouro adquerida por meio de uma subscrição nacional:

“Concidadãos!

Cabem ser repetidas agora, como primeiras palavras destas paginas em que vou pôr sincera e abertamente minha alma toda deante dos olhos dos meus correligionarios e dos meus amigos, as palavras derradeiras da oração que proferi na tribuna do Senado, a 2 do setembro do anno passado, sustentando que em situações como a que descrevi, alludindo ao momento actual, é justo que se avolume, cresça, em grandes ondas irrefragaveis, o espirito da revolta da alma popular.

Nessas palavras, continúa o orador, está a explicação da sua conducta politica, revoltando-se contra a griminosa tentativa de pôr em farrapos a Constituição.

Declara que sempre teve a coragem das suas convicções; e a tal proposito lembra que sob a Monarchia pregou as suas crenças philosophicas e politicas, e que não está no rol dos politicos habeis, dos espiritos praticos, que veem na politica a arte de corromper em vez da sciencia de moralizar os homens. O vicio de adherir, exclama o orador, constitue a causa da nossa decadencia moral, e vem do passado. A tal proposito cita uma eloquente página do tribuno francez Leão Gambetta.

Não abandonou as suas idéas, continúa o dr. Lauro Sodré, nem durante o captivo de dez meses. Na situação politica que se chegou e donde é necessario sair, todos os processos de acção politica são legitimos. As revoluções são phases de evolução natural, em politica como em chimica; são conflagrações necessarias. Aqui o orador citou a sua carta á *Tribuna* em meados de 1904, bem como o exemplo da monarchia franceza ca-

hida com Luiz XVI, para mostrar o erro dos que não souberam evitar a erupção das justas aspirações democraticas.

Os nossos maiores erros provêm do desrespeito á Constituição de fevereiro, como ainda aconteceu nos dias que antecederam os acontecimentos de novembro do anno passado. Taes são os males que nos affligem que se chegou á creença de não haver esperança de remediar esses achaques sem uma alteração que vá ao fundo das coisas. «Viva a Republica fecunda e sempre como uma federação de Estado», exclamou, nesse ponto, o orador, acrescentando: «circulem estes cad. qual na sua orbita, sem redes estreitas, sem os laços apertados duma centralisação que nos atrophiava sob o Imperio, mas haja como Sol soberano, a governar um systema de planetas, no centro de todos elles, a força coordenadora da União, que pelo direito, pela justiça, por toda a parte, compare com a égide protectora da Lei das leis as liberdades dos cidadãos brasileiros, povo, ao presente, á mercê das vontades dos chefes estaduaes, que tem nas mãos os meios, os modos de suspender effectivamente as garantias da Constituição federal, sem que a União possa correr a mantel-a integra e inviolavel.»

O orador lembra as palavras de Henry Patrick, demonstrando que situação identica á mesma houve na America do Norte, onde todos os americanos respondiam com factos, provando que todos os patriotas cessaram de pensar, de sentir como americanos para tornar-se, mais exclusivamente do que nunca, new-yorkenses, carolinios, virginianos, etc. A federação praticada com excesso, levada aos extremos, fará desaparecer do rol das categorias do typo nacional o brasileiro para viverem todos empenhados em questões de impostos de territorio paraense, pernambucano, paulista, rio-grandense.

O orador quer a reforma da Constituição; reconhece quanto ha nella de bom, lembrando quanto disse a seu favor, em S. Paulo, commemorando o passamento de Rangel Pestana; entretanto, sustentou, mesmo então, ser preciso limitar as demazias da federação. Mencionou tambem, o dr. Lauro Sodré, o seu manifesto de fevereiro de 1903, quando candidato a uma cadeira senatorial pelo Districto Federal, manifesto em que saudou a Republica como federação do Estado, mas como força coordenada pela União não permitindo que a desagregação nos desmanche em vinte patrias que veem nos interesses da União os interesses do inimigo.

Só a revisão pode remediar o erro economico dos impostos interestaduaes e trará mais do que grandes resul-

tados materiaes, resultados moraes. A revisão é a unidade do direito processual e da magistratura; esta, entregue ao governo federal, não será impecavel; tivemos-a no Imperio onde eram apontados os seus vicios e as suas maculas. Mas sejam quaes forem os senões, as lacunas, nada é comparavel a quanto possuímos agora, estando os juizes á mercê dos mandões, que põem e dispõem dos Estados, com faculdade de desfazer os tribunales, supprimir e crear comarcas, reduzindo o juiz a instrumento da politicagem odienta, vesga e pequenina.

O poder judiciario deve ter ampla independencia e attribuições eguaes em extenção ao poder legislativo.

O problema da revisão foi formulado diversas vezes, o assumpto tam sido esplanado em excoensos estudos, varios agrupamentos politicos existem nos Estados com programma de revisão. O seu nome, diz o orador, não trouxe essa idéa, elle não é mais do que um partidario cujo valor consiste na sua convicção intransigente. Os diversos matizes dessa idéa não constituem obstaculo á formação d'um unico grande partido, afim de que termine esse periodo de turbacões e desordens moraes em que ninguém se entende, todos estão desolados, vivendo os politicos essa vida exoravel de conchavos e contubernios, aconselhados só pelo interesse do occasião, sem outro movel que não seja conservar o poder ou conquistal-o.

Preconisa — e não é de hoje — a organização d'um partido republicano nacional que não desculde das questões do momento, principalmente do ensino publico; sustenta que a liberdade do ensino é apenas a neutralidade do Estado, no sentido de não impor crenças ou convicções a ninguém, mas não apathia ou inercia. Longe de ser um mal, o ensino pelo Estado é grande beneficio á causa da emancipação da consciencia.

Quer o ensino agricola e profissional; acha que cabe á Republica cuidar do bem-estar dos operarios, pois não ha de ser eternamente agricola, cuidando que devem ter cabimento todas as industrias, multiplicando o trabalho em applicações variaveis e fecundas.

Não crê que seja urgente no Brazil a questão social, porém sustenta que a Republica deve ser eminentemente social, ajudando a solução dos conflictos entre o capital e o trabalho de modo pacifico. Nega que a questão social seja questão de ventre e estomago; é, sobre tudo, questão moral.

Passa o orador a expor as idéas de acção do governo em face do problema economico. Outra combatu o proteccionismo, refej os seus estudos, e sem querer o regimen das portas trancadas, entende que sempre que a actividade e o trabalho nacionaes reclamam a protecção e o auxilio do Estado, este deve intervir em seu favor.

A lavoura pede providencias; ha meios directos e indirectos de acudir-a. Sendo nulla a iniciativa particular, é dever do Estado cuidar

da imigração, do credito agricola, bem como da facilidade e barateza dos transportes, de tarifas protectoras. Faz a apologia dos syndicatos agricolas e aerodita que só a organização do credito agricola com systema de mutualidade solidaria pode remediar os nossos males. Este beneficio, este bem só o Estado é capaz de fazer medrar.

A Republica não tem a culpa exclusiva da nossa situação financeira, embora reconheça que concorreu para agravá-la. Cita diversos auctores que aconselham o regimen severo de economias, d'onde pôde sair o remedio para males dessa natureza, que carecemos prevenir.

É preciso acabar, agora mais do que nunca, com essa monomania de grandezas, com essas despesas colossaes, improdectivas; com esse imperdoavel erro da volta aos empréstimos externos com que andam a competir a União e os Estados, comprometendo o futuro e dando essa seductora e ficticia impressão d'um estado de prosperidade que não desfructuamos.

Na hora presente a lição é uma só: mostra com clareza e segurança o que entre nós os governos não devem fazer e o que lhes cumpre fazer para fechar esse periodo critico que estamos atravessando, sendo augmentados os nossos padecimentos, porque as causas naturaes que os produzem accrescem as incapacidades reveladas na gestão dos publicos negocios, os erros economicos e financeiros, as dissipações dos dinheiros publicos a sobrecarga de impostos, alguns dos quaes incommodos e vexatorios, de cujas malhas não escapam nem os generos de primeira necessidade. Taes impostos são a petra especie de imposições, com razão olhadas como taxas de capitacão progressiva ás avessas de direito progressivo sobre a miseria.

Achã que os nossos maiores desazos são os tocantes á defeza nacional: não progredimos, retrogradamos; somos um paiz sem exercito nem esquadra; estamos atraz de todas as nações civilizadas. Não temos processo para constituir o pessoal das classes armadas, para levantar-lhe o nivel moral, fazendo do marinheiro e do soldado o que é necessario que elles sejam. A experiencia tivemos-a na guerra do Paraguay. Ainda não temos estradas em Matto-Grosso.

É preciso encarar de frente o problema do exercito e da marinha; tão mal comprehendemos as coisas, que agora mesmo estamos com um clamado projecto de reorganização da esquadra, posto no papel, discutido e festejado, sem que até agora entrasse em realisacão. De per si, é esse plano insufficiente; não ha quem não veja que vamos caminho torto, cuidando apenas em reparar e refazer nosso material fluctuante e continuando sem diques; sem arsenal e sem pessoal capaz e sufficiente para tripular esses grandes couraçados modernos, para com elles lidar.

Para bem dirigir o problema essencial é preciso o preparo do pessoal, mas esse problema, sendo o mais importante, é ao mesmo tempo, o mais difficil, por que o primeiro instrumento a apparellhar é o homem. Esse é o primeiro passo na tarefa que o patriotismo está impondo á reorganização das nossas instituições militares; o que nós carecemos em primeiro lugar é dar sangue novo e nova vida a esses organismos abandonados á rotina, fazendo dos estados maiores que estão na letra, no papel, mas que, na realidade, na pratica nada valem, — o que devem ser.

Allude á compulsoria, que julga inconveniente. Refere se ao imperialismo das grandes potencias, aos perigos a que estamos expostos, sem portos defendidos, sem meios facéis e promptos de communicacão, com o Amazonas aberto e exposto á cobiça estrangeira; com territorios que não conhecemos, isso quando a America do Norte ameaçava a America do Sul com a sua tutoria, como se deprehende do recente discurso do presidente Roosevelt attribuindo á America do Norte o papel de nossos protectores obrigando as nações americanas a satisfazer os seus compromissos financeiros. Sobre nós, mais do que sobre outros, está pen-

dente a ameaça assustadora, devido aos empréstimos successivos com garantia.

O orador condemna a reforma das escolas militares que rebaixa o nivel intellectual do exercito. No Imperio o ensino militar foi subido sempre; vingou-se o governo nesse regulamento errado, estreito, confuso e odioso, em que parece manifesta a preocupação de extinguir a raça indomavel dos moços que, esclarecidos pela sciencia, não são capazes de comprehender a disciplina como entendem e praticam aquellas para quem o soldado é confundido com a atos de poderosos, não é senão um automata cego, estúpido, obedecendo passivamente á vontade omnipotente dos que mandam, incapaz de ver por cima do chefe mediocre, ignorante e sem valor, a vontade impetuosa e soberana da lei, os grandes e verdadeiros interesses da patria.

Aconselha a união dos que sentem a mesma fé republicana e que neste sentido évangélico. Por minha parte, acrecenta o orador, não ensino nunca a praticar essa Republica, que faz do odio o objecto do seu culto, que não do farta de vinganças. Sejamos tolerantes, pois a tolerancia é a maior das virtudes, só ella serena as tempestades humanas, é o balsamo salutar sobre as feridas abertas pelas luctas que temna e honra contra o homem. Não quer a Republica que leve a desolação ao seio das familias quer uma Republica santa, gloriosa e feliz, á sombra de cujas leis possam viver todos os brasileiros como irmãos; Republica que seja a religião do patriotismo, Republica de paz e tolerancia em que dominem as leis, em que a justiça e o direito sejam soberanos.

Para vingar esse alto fim, aconselha os seus amigos que se disciplinem em forte organização, capaz de luctar, cheios de esperanca.

O manifesto termina assim: Cidadãos! E' a essa tentativa patriótica e gloriosa que esse documento vos convida a que vos abalançeis, concentrando vossos esforços em prol da realisacão das formas e providencias que constituem o programma do partido republicano nacional; cujo principal objectivo é a revisão da Carta de 24 de fevereiro; partido que será campo aberto a todos os brasileiros de boa vontade, que antes de se lograr a realisacão daquellas reformas, almejem obter, dentro dos limites da constituição, o fiel e exacto cumprimento della, promovendo a effctiva responsabilidade do chefe do poder executivo, dos seus ministros e agentes, impedindo a violação da lei, introduzindo normas de sa conducta, como unico meio de pôr termo a abusos e crimes.

A proseguir-se na senda nefasta que parece o caminho normal da Republica, continuaremos a ver funcionarios publicos enriquecendo; ao passo que a nação empobrece, e a rigidez como systema de vida a corrupção que como lepra contamina os que tráfiam as funções do governo, pondo o poder publico á mercê das consciencias mercenarias para as quaes o cargo da administração são os meios mais certos e efficazes de se fazer fortuna.

Urge pôr termo a essa errada e perniciosa comprehensão dos deveres publicos que divide em duas antitheses a sciencia moral, uma regulando a conducta de homem particular e outra a conducta do homem publico, como se a vida íntima não fosse a primeira garantia, o mais effcaz fundamento da moralidade da vida publico; como fosse possível amar a humanidade inlepedente da patria e da familia; em summa, como se um homem sem titulos ao respeito publico, pelos desvios de sua vida domestica, pudesse desejar e sentir uma Republica que fosse garantia de todos os direitos e a recompensa de todos meritos.

Sendo a Republica o governo da equalidade perante a lei, é preciso que a formação e a execução della, presidiam as mais severas prescrições da moral, sendo o suffragio a fonte unica da que amam os poderes na democracia, é essencial cerca das mais rigidas garantias a manifestação do voto, evitando a sua falsificação.

Cumpra, como ponto essencial do regimen

## FOLHETIM (49)

J. DE ALENCAR

A ALMA DO LAZARO

SEGUNDA PARTE

O Diario

1752

Chamei-o: *Livro das historias que me contou minha mãe.*

Tenho dellas acabada a primeira. E' a historia de D. Maria de Souza. Tambem ella foi mãe e soffreu por seus filhos; tambem ella foi grande pelo heroismo, e forte pela constancia.

Mas como tu que vinte annos acompanhaste a tortura incessan-

te daquelle que geraste para tua pena, sem nunca soltar uma queixa; como tu, não quero que te nha existido ou possa existir outra mãe.

Pesa-me que não estejas aqui ouvindo-me para ler-te o meu livro! Acho-o melhor do que nunca esperarei de mim. Acho-o bonito. Tem alguma coisa daquela singleza dos teus contos.

Mas que estou eu dizendo?... Tu me ouves! Tu leste no meu espirito, muito antes que as palavras se formassem, e que a penna as alcançasse no papel!

17 de Março.

Estive a reflectir n'um projecto. E' talvez uma loucura. E' que são todos projectos do homem, miseravel creatura, de quem

zomba o tempo e a fortuna? Lembrei-me de dar á estampa o meu livro.

Talvez naquelles que o lessem, excitasse eu alguma sympathia. Não me conhecendo, nem sabendo o meu nome, a repugnancia que inspira não mataria o interesse pelo autor obscuro e ignorado.

Tenho tanta sede de affeição, depois que a tua me deixou vazia o coração! Sentir-me querido, ainda mesmo de longe e envolto no mysterio, seria uma suprema ventura!

Demais, quem sabe!... Salvaria deste martyrio esteril e desta vida inutil alguma coisa.

Um nome que fosse. O nome é segunda vida. E' a vida do futuro.

Não lhe chamam gloria!...

18 de Março.

Maria voltou da feira sem as compras do dia.

Perguntei-lhe a causa.

Achou palavras para me dizer. Os regatões recusam receber o dinheiro que passou por minhas mãos!

Meu Deus!... Dai-me força para soffrir com resignação! Preciso della! Sinto a razão vacillar. Por vezes já mordi nos labios a blasphemia que ia escapar-me.

Tem nojo do meu dinheiro! Si o tivesse roubado, o accetariam; mais toquei-o, e o rei, que o manda correr, não protege um lazaro.

Felizmente Maria teve fome. O instincto serviu-lhe de intelligencia. Engenhou meio de comprar o necessario. Deu ao

andador irmandade do Sacramento uma moeda de esmola,

O troco, os regatões não dividaram recebê-lo.

19 de Março.

Sahi hoje pela primeira vez.

A noticia de minha enfermidade divulgou-se de um modo espantoso. Quando passava, apontavam-me de longe. Murmuravam meu nome. Paravam para olhar-me. Admiravam-se talvez de ver-me ainda feições humanas.

Realmente um lazaro não é mais um homem. Foi concebido pela mulher, mas a praga o abortou. No terror que infunde é fera: no asco que excita é verme.

(Continúa.)

ILEGIVEL

republicano, prestigiar a magistratura, na sua feição típica de velar pelo direito, de modo que os concidadãos vejam no juiz a sua mais sólida tutela e garantia, um verdadeiro apostolo da lei.

Termina concitando todos os brasileiros a que mantenham inflexível e justa a linha do seu Sem esta uniformidade ética, a República não será nunca um governo de sentimento, capaz de realizar no Brazil um regimen de prosperidade de concórdia e de amor.

Que este sublime ideal não se alcançará enquanto a politica não ficar subordinada ás leis da moral. Este é principio dos principios.

## Defesa vã

Continuando na defesa do imposto de 3 % diz o seu patrono «Republica» de 24 do mez findo que deixára evidenciado ser elle em seu conjuncto mais favoravel á classe commercial, do que o de consumo, conforme dados estatísticos lauridos em fontes insuspeitas

Disse o, é verdade, mas as provas apresentadas affirmam o contrario, jogando com dados e razões falsos.

Quando defendia o imposto do consumo tambem dizia ser elle mais favoravel do que o de industria e profissão porque era pago pelos consumidores e o commercio não estava sujeito a pagal-o mesmo no caso de prejuizos involuntarios, como o de fallencia e não muito raro acontecia, («Republica» de 17 de Janeiro.)

Agora lhe parece preferivel o de industria e profissão que melhora as condições («Republicas» de 23 e 24 de Outubro); e assim serão tambem todos os demais que foram lançados ao povo, sendo sempre melhor o da occasião

Os dados exhibidos, embora de fontes insuspeitas, provaram justamente o contrario do que affirmara o defensor do imposto.

Diz que o de consumo, segundo dados dessas fontes insuspeitas produzia 1:200 contos, mas o orçamento vigente o calculou, conforme tambem dados de fontes insuspeitas 537.439.801 inclusive a parte que se refere a generos de produção do Estado e que ainda está em vigor, ainda que não tenha sido cobrado porque fora incluído para inglez ver, no intuito sómente de illudir á lei federal do anno passado, que exigia tal inclusão.

Assim tambem o actual de industrias e profissões que, segundo dados de fontes insuspeitas do patrono delle, apenas renderá 400 contos, elevando se na collecta, feita em vista de dados tambem de fontes insuspeitas, publicada nas «Republicas» do principio de Agosto último e referente sómente á capital.

Veja o publico a sinceridade com que a «Republica» discute os assumptos da mais elevada importancia e a insuspeição das fontes donde colhe os dados com que pretendeu audaciosamente illudir o povo!

O governador pediu á assembléa um vigaroso succedaneo, quer dizer um tributo igual sinão superior ao imposto de consumo—visto quasi todas as fontes de receita serem falliveis e incertas e não poder o Estado absolutamente abrir mão desta renda para occorrer os encargos orçamentarios

Esta lamuria nos parece duvidosa verdadeira lagrima de crocodillo para melhor apanhar a incauta victima, logo que o

orgam official do 1.º de Maio affirma que desde Julho de 1904 começou a definir se a folgada situação actual, entrando franca mente as finanças em via de reconstituição quando ainda não havia o auxilio do imposto succedido.

A «Republica» de 22 de Julho, accusando a opposição por que contestava o soldo anunciado, disse:—a inveja e o despeito dos fibusteiros que assistem desesperados ao alvorecer da nova phase de prosperidade que o Ceará atravessa, cresce a medida que os saldos se avolumam nas arcas do erario e que não é possivel duvidar a existencia delles, não já em vista dos balanços mas do cotejo com a arrecadação deste e do passado exercicio, concernente ás meas de rendas e collectorias fiscaes.

Releva nos notar que estas declarações foram feitas poucos dias depois da choradeira do governador em sua mensagem.

A egualdade de taxa não exprime proporcionalidade, é justamente o inverso disto.

Proporção é a relação, a harmonia que ha entre as partes de um todo, entre duas ou mais razões diferentes e é justamente o que não contem a lei em questão.

Ao contrario o pequeno commerciante paga a mesma taxa que o grande, o retalhista a mesma que o importador ou que vende em grosso (o que não é da lei), de forma que as transações menos rendosas e mais trabalhosas, a mesma que pagam as mais vantajosas e mais faceis; só falta todos pagarem a mesma importancia, e a pequena transação pagar a mesma somma que a grande.

Quem ganha 30, sujeito a uma despesa de 20, com trabalho de 10 dias, não pode nem deve pagar a mesma taxa que paga quem ganha 90 sujeito a uma despesa somente de 40, com o trabalho de 5 dias.

Ha proporção nesta demonstração?

Erraram os financeiros da situação.

Si os inventores de tal lei tivessem alguma noção de finança, não estivessem cegos pelo interesse da politica dominante e surdos ou indifferentes aos do povo cearense, examinassem alguma lei de tal natureza, ou mesmo algum orçamento de receita publica, não cahiriam em tantas injustiças.

Veriam que os homens competentes, habilitados nessa materia, distinguem as relações que existem entre as classes commerciaes ou industriaes, estabelecendo taxa propria para cada uma dellas.

Isto é o que se chama justiça, equidade, proporcionalidade financeiras.

Theophilo Bezerra Filho

## Peste Sua transmissãõ MEIOS DE EVITAL-A

III

Explicado como se pôde contrahir a peste, torna-se facil saber quaes são os meios de evital-a.

Os meios de evitar a peste consistem:

Na destruição dos ratos;  
No isolamento dos doentes,  
Na hygiene e asseio do corpo;  
Na hygiene e asseio da casa.

E, como contra a peste existe uma vaccina, como existe esses meios devemos acrescentar—*a vaccinação.*

*Destruição dos ratos.*—Antes de tudo convém destruir os ratos e camandongos.

Estes animaes, pela facilidade com que adquirem a peste, pela sua abundancia nos logares povoados e dentro das casas, pelo seu modo de vida sempre proximo do homem, são os mais temiveis propagadores de tão horrorosa pestilencia.

Para destruir os ratos, o melhor processo é apanhal-os por meio de ratoeiras, matando-os depois com agua fervendo.

Os cães rateiros ou os gatos tambem podem ser empregados para caçal-os, mas é preciso ter cuidado com os gatos, que podem adquirir a peste e assim se tornarem fontes de contagio

Tambem se podem envenenar os ratos por meio da *massa phosphorada* estendida entre duas fatias de pão ou de queijo, ou por meio do *arsenico ou acido arsenioso.*

Com estes venenos é preciso ter cuidado em que elles não estejam ao alcance das creanças ou não sejam por engano misturados aos alimentos do homem.

Tambem se consegue matar os ratos misturando *gesso* com farinha em partes iguaes, addicionando um pouco de queijo ralado, e collocando esse alimento no logar frequentado pelos ratos, pondo ao alcance delles uma vasilha cheia d'agua; os ratos comem o gesso com a farinha, depois sentem sede e bebem agua, o gesso então *incha* no estomago delles e suffoca-os. Outra fórmula recommendada é composta de gesso e farinha de aveia em partes iguaes, com duas gottas de essencia de aniz para aromatizar e attrahir os ratos. O gesso a empregar deve ser bem fino e bem secco; o gesso que tenha apanhado humidade não serve.

*Isolamento do doente.*—O isolamento do doente de peste é indispensavel desde que elle é uma fonte de contagio da molestia.

Nas epidemias de peste observadas até hoje tem-se verificado que em 100 doentes de peste morrem de 60 a 95—; hoje no Hospital Paula Candido (Rio de Janeiro) em 100 doentes apenas morrem 17, na media. Ha, pois, toda a conveniencia em ser removido para o Hospital o doente de peste.

No caso de um doente suspeito, devem-se tomar todas as precauções. O doente deve estar num quarto arejado; todas as pessoas, que não forem necessarias para tratar delle, devem evitar entrar no quarto, os vomitos, os escarras, as urinas e as dejectões devem ser recebidos em ourinões e misturados com uma solução de acido phenico ou de sulfato de cobre(\*), para depois serem despejados nas latrinas; os ourinões serão depois lavados com agua fervendo e a mesma solução de acido phenico; o assoalho do

quarto não deve ser varrido, deve-se passar sobre elle diariamente, um panno molhado numa solução de sublimado(\*\*) e depois esprimido; este desinfectante não tem cheiro, por isso não incomoda o doente. O quarto do doente deve ser ventilado Não se deve conversar com o doente com o rosto muito perto delle, principalmente no caso da molestia ser pulmonar; o doente não deve escarrar no chão, os lenços de que elle se servir serão todos os dias mettidos em agua a ferver.

(\* A fórmula da solução de acido phenico é a seguinte:  
Acido phenico do commercio... 50 grammas  
Acido sulfurico do commercio... 10 "  
Agua... 1 litro  
(Serve para a desinfectação dos ourinões, das escarradeiras, das latrinas, dos microbios.)

A de sulfato de cobre é:  
Sulfato de cobre ou caparrosa azul... 50 gramma  
Agua... 1 litro  
(Serve para a desinfectação das fezes, das urinas e da, roupas.)

(\*\*) A fórmula da solução de sublimado é esta:  
Sublimado corrosivo... 2 grammas  
Clorureto do sodio... 10 "  
Agua... 1 litro  
(Serve para desinfectação dos soalhos, dos tapetes, das mobílias, das roupas.)

Continúa.

## Echos e noticias

Lourenço Camposana

Tivemos a immensa satisfação de ter, por alguns momentos, em visita a esta redacção, o estimavel sr. Lourenço Placido Camposana, representante do valente orgão da imprensa do Rio de Janeiro, o *Correio da Manhã.*

Em busca de melhoras para sua saúde, pretende o distincto moço permanecer por algum tempo neste estado, de onde se guirá viagem até o Norte da Republica.

Agradecendo penhoradissimo a visita com que nos honrou, é nos grato manifestar lhe quanto de sympathias nos captou, elle que, como nós, é desses adeptos da religião republicana synthetizada no vulto glorioso de Louro Sodré, o grande republico de cujas mãos todos esperamos a salvação da patria.

O Ceará, que tem divida sagrada ao *Correio*, acolhe carinhosos o seu digno representante por cujo restabelecimento fazemos ardentes votos.

Fica em nosso poder um artigo de nosso illustrado amigo e distincto facultativo dr. Moreira da Rocha, relativamente a peste reinante e que por falta de espaço deixamos de publicar hoje.

Vindo de Moradã Nova achase nesta capital o nosso dedicado amigo João Evangelista de Oliveira.

Nossas saudações.

Os srs. George e José de Castro Motta communicaram nos haver constituído uma sociedade commercial sob a razão de Motta e Irmão, cuja especialidade consistirá a venda de forragens para animaes.

## Parte Commercial CAMBIO

Ceará—25 Novembro 1905  
O Banco do Ceará fez a cobrança ao cambio do 16 3/8  
Recife, 25. 16 9/14  
A cobrança dos Bancos foi feita a 16 3/8  
Pará, 25. 16 5/8  
Rio, 25. 16 9/16

## Mortes

Falleceu em Quixeramobim, no dia 21, em sua fazenda Varzea da Pedra, na avançada idade de 86 annos, o nosso venerando amigo major Felix de Souza Lima, que entre todos, sem distincção, gozava de merecida estima por ser reconhecidamente honesto e caridoso. Teve luido acompanhamento até o Cemiterio, não só por seus numerosos amigos como pela Irmandade do S. S, da qual era irmão.

O extincto era tio do Rev. mo P.º Luiz Leitão e tio tambem e pai de criação do insquecível dr. Antonio Augusto de Menezes, de saudosissima memoria.

A illustre familia do morto nossos sentidos pesames e especialmente a seo digno filho, nosso amigo capitão Gonçalo de Souza Leitão.

## SECÇÃO DE TODOS

### Pedido justo

Peço ao Sr. Horacio Dutra, que me mande pagar o resto do «cem mil rei» que me tomou emprestado em Agosto deste anno para jogar no Prado desta cidade, dizendo que no outro dia eu seria embolsado da importancia; e como já fazem quatro mezes até agora, é naturalmente para fazer admirar!

Isto não está sério Sr. Horacio; demais filho de um chefe que se diz grande é até miseria não querer pagar o que deve.

Olhe, si o Sr. não pagar o meu dinheiro receberei em juizo; tenho em meu poder documento seu e por esta razão espero que o tal de *bohemio* pague o que deve.

Até breve.

Baturité.

F. Raulino Filho

### Declaração

Antonio Sussuarana tendo de retirar-se para o Estado do Amazonas agradece penhorado ao commercio desta capital a boa attenção que teve para consigo, assim como a todas as pessoas que e honraram com a sua amizade.

Outrosim declara que não deve nada a pessoa alguma, offerecendo desde já os seus limitados prestimos naquelle Estado.

Fortaleza, 25 de Nov. de 1905

Antonio Sussuarana

## Annuncios

# Vende-se

Uma taberna á rua da Conceição dominada—O HOMEM DO POVO, excellento ponto para negocio.

A tratar na mesma

## Ao Commercio

Dragaud, Gouthier declarão ao publico e ao commercio que desde o dia 15 deste derão sociedade ao Sr Isidoro Braun no Hotel de France nesta cidade ficando desde já sendo a firma—Dragaud, Gouthier et C. ia—do que fazem esta declaração para sciencia de todos.

Luiz Dragaud.  
Luiz Gouthier.  
Isidoro Braun.

Libro-Papelaria Bivar

—DE—

Militão Bivar

Ruas—Major Facundo, 74 e Assemblèa, 37

FORTALEZA—CEARA'—BRAZIL

Edições da casa "Bivar"

- Arithmetica infantil*, com illustrações coloridas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira (no prélo) preço 1 vol. brochado \$500
- Noções de Arithmetica Pratica*, illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$ cart. 1\$500
- Apontamentos de Arithmetica*, tratado elementar de mathematicas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart. 5\$000
- Algebra Elemental*, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 1.ª parte br. 5\$ cart. 6\$000  
a mesma obra 2.ª parte br. 6\$ cart. no prélo) 6\$000
- Noções de Chímicos Geral*, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 5\$ cart. 6\$000
- Todas estas obras foram escriptas de accordo com o programma do Gymnasio Nacional e estão adptadas official e particularmente em quasi todos os estabelecimentos de Instrução do Paiz.
- Lição de Geographia Geral*, pelo dr. Thomaz Pompeu S. Brasil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar Ceará, 1 vol. cart. 5\$000
- Resumo da Geographia do Ceará*, pelo professor João G. Dias Solreira, br. com capa 1\$000
- Resumo de Grammatica Portugueza*, pelo mesmo professor cort. 1\$500
- Cathecismo da Doutrina Christã*, por D. Joaquim José Vieira, 1 vol. br. \$800
- Pequeno Cathecismo da Doutrina Christã*, para uso das creanças \$100
- Taboado Grande*, ou pequenas noções de Arithmetica \$100
- Cartas de A B C*, ou primeiras noções de leitura \$100
- Cancioneiro do Norte*, por J. Rodrigues de Carvalho br. 2\$000
- Poema de Mito*, versos de J. Rodrigues de Carvalho 2\$000
- Manual do Habea-corpns*, formulario pratico por N Silva 2\$000
- Lyra Sertaneja*, por Hermino de C. Branco, br. 2\$000
- A Fome*, de Rodolpho Theophilo, historia da seca do Ceará vol. br. 3\$000
- A Variola e Vacinação no Ceará*, de Rodolpho Theophilo br. 2\$000
- Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do Ceará* 2\$000
- Legislação Municipal no Estado do Ceará*, por Cesidio de A. Martins Pereira br. 3\$000
- Poesias completas*, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br. 2\$000
- Amor e Ciúme* drama—pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 2\$000
- A providencia*, drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br. 2\$000
- Brasileiros e Portuguezes*, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 3\$000
- As tres Datas*, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 1\$000
- A promessa*, Drama infantil, por Henrique Castriciano, no prélo, br. 1\$000

Grande deposito de:

- LIVROS sobre instrução primaria, secundaria e curso.
- " " religião.
- " " medicina.
- " " direito e jurisprudencia.
- " " educação civica e moral.
- " " litteratura, etc., etc.
- DICIONARIOS e gramatica, selectas e compendios para estudos das linguas: portugueza, franceza, ingleza, allemã, hespanhola, italiana, latina e grega.
- TRATADOS DE MUZIC S para: piano, violino, mandolino, flauta violão, clarineta e compendios de solfejos
- PAPÉIS: almaso, portuguez, officio, amizada, diplomata, phantazia, sêla de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, assetinado e papelão.
- CARTOES de: visita, phantazia, tarjados, etc.
- ENTELOPPES: commerciaes, diplomata e officios. Objectos para Escriptorio e Repartições Publicas, tintas, etc., etc.

Libro-Papelaria Bivar

CEARA'

**Preparados do pharmaceutico Barros Leal.**

**PILULAS DE VELAME**—purgativas e depurativas. Empregam-se com o melhor exito nas affecções venereas constitucionaes ligeiras, ou inveteradas, empingens, cachexia escrofulosa, tumores, carie dos ossos, e sobretudo nas affecções vâneras, que resistem ao mercurio. So e ainda de grande vantagem nas molestias cutaneas, syphiliticas, elephantiasis dos rabes, erysipelas brancas, dôres rheumaticas e gottosas, ulceras do utero, menstruação difficil,

catarrhos da bexiga, tuberculos, mordeduras de cobras, etc.

**DOSAGEM**—Purgativo: Para adultos, 3 a 5 pilulas. Depurativo: Para adultos, 1 pilula á noite.

Cada vidro leva um prospecto.

Preço de cada vidro . . . . 2\$000

Vendem-se, na Fortaleza, nas pharmacias: Rocha, Amorim, Franceza, Pasteur, Theodorico, Mamede e Andrade; em Humaytã, na pharmacia Onulpho; em Quixadá, na pharmacia Central; no Iguatã, na pharmacia Belisario; e em Quixeramobim, na pharmacia Humanitaria.

**Atestado**

Illm. Sr. Pharmaceutico José Antonio de Barros Leal.

José Ribeiro e Silva, Agente do Correio, e Presidente da Camara Municipal de Boa Viagem, por nomeação legal, etc.

Tenho a honra e a satisfação de me dirigir a V. S. para lhe manifestar o meu reconhecimento pela cura de minha neta Alice com as pilulas de Velame, fabricadas por V. S. Soffria ha 8 mezes duas chagas; usou diversos remedios e sempre a se consi:erar o mal permanente, quando deparei com o annuncio das referidas pilulas; mandei vir uma caixa e só com o uso desta restabeleceu se. Dos detalhes que precedem p:de fazer o uso que lhe approuver. Sou de V. S. Am.º Obr. e Cro.

José Ribeiro da Silva  
Setembro de 1904.

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal

Tenho a intima satisfação de me dirigir a V. S. communicando o resultado maravilhoso das pilulas de Velame de sua fabricação.

Achava-me seriamente atacado de rheumatismo e diversos ezemas pelo corpo, produzindo-me incommoda comichã, e com o uso das referidas pilulas, em numero de quatro frasquinhos, fiquei perfectamente curado. Suu hoje tão apreciador dellas, que as tenho applicado e com optimo proveito ás pessoas de minha familia, como as de meu conhecimento. Sou de V. S. am.º att. e obr.

Paul Julien.

Director da Officina de Alfaiataria do Sr. Antonio Vieira Sobrinho, na rua Floriano Peixoto n 42, Fortaleza 26 de agosto de 1905,

Illm. Sr. Pharmaceutico José Antonio de Barros Leal.

Tenho a honra de me dirigir a V. S. para referir-lhe uma cura effectuada com as pilulas de velame de sua fabricação.

Achava-me ha tempos soffrendo de manchas negras espalhadas pelo corpo, acompanhadas de coceiras, bem como de uma dôr na garganta, a qual não cedia ao rigoroso tratamento a que me havia submettido com distincto medico desta cidade; entretanto que com o uso das referidas pilulas fiquei perfectamente bom.

Fica V. S. auctorizado a fazer desta minha carta o uso que entender. Sou de V. S. am.º att. e obr.

Luiz Rolim da Nobrega.  
2.º officia da secretaria de justiça.

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal.

Attesto ter soffrido de um rheumatismo articular agudo, e que depois do uso de alguns medicamentos, que me restabelecia apparentemente, fiz uso das pilulas de velame fabricadas por V. S. com que fiquei perfectamente boa. Poderá V. S. usar desto como buizer.

De V. S. cr. att. e obr.

**Maria do Rosario Nogueira Fernandes.** Quixeramobim, 30—5—1905.

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal.

Ten o sido mordido por uma cobra cascavel, no dedo indicador da mão esquerda, e achando-me gravemente doente, usei o especifico Pessoa, e não obstante achava-me ainda completamente cego depois de dois dias de uso daquelle medicamento, quando so solvei usar as pilulas de velame fabricadas por V. S. e em abono da verdade affirmo que com o uso da primeira pilula, que me produziu abundante obra, senti que a vista me voltou immediatamente, accen uando-se a melhora até completa cura.

Pode usar desta como quizer que em todo tempo confirmarei tudo o que digo.

De v. s. am. att. e obr.

A rogo de  
Francisco Alexandre Nunes.  
Gonçalo Sobreira Pimentel.

Como testemunhas:  
Conrado Barroso de Oliveira.  
Antonio Henrique de Almeida.  
Quixeramobim, Agosto de 1905.

**Aos srs. Curadores**

José Ferreira Lima, tenente-coronel da Guarda Nacional, intendente municipal de Cratheús, etc.

Attesto que as pilulas de Velame fabricadas pelo pharmaceutico José Antonio de Barros Leal são de optimo resultado para o caso que venho expôr:—Appliquei-as em uma bezerra

que se achava prostrada, sem querer absolutamente mamar, conservando-se sempre com o focinho no chão, e es-pumando muito, sendo certo que, uma vez fazendo uso das referidas pilulas, primeiramente usando como purgativo, dez pilulas e depois cinco, o animal ficou radicalmente curado. O que attes-to em fé de meu cargo, podendo fazer deste o uso que lhe convier.

Cratheús, 17 de Novembro de 1904.

O intendente municipal,  
José Ferrêira Lima.

**Pleuritol**

E' este o melhor preparado até ho-je conhecido para as molestias do ap-parelho respiratorio, como pleurezia, bronchite, pneumonia, asthma e influ-enza, bem com para as febres inflam-matorias, sezões e sarampo.

Encontra-se nos seguintes depositos:  
Fortaleza: Pharmacia Rocha, Amorim, Pasteur, Franceza, Theodorico, Andra-de e Mamede; Quixadá: Pharmaci Central; Humaytã: Pharmacia Onul-pho; Baturité: Pharmacia Mattos; I-guatã: Pharmacia Belisario; Quixera-mobim: Pharmacia Humanitaria.

**Attestado**

Attesto que a minha filha, Clotilde Franklin de Lima, soffria de uma bronchite, que me tornava um tanto apprehensiva. Por conselho de pessoas de minha intimidade, resolvei fazer a entrar em tratamento com o «Pleuritol», medicamento composto pelo distincto pharmaceutico José Antonio de Barros Leal, e graças á sua inexcidível efficacia em taes casos, conseguiu ella ficar completamente resta-belecida com o uso de um unico fras-co. O exposto sendo a expressão da verdade me assigno.

Fort. 1-9-05.

Maria Luiza Frankim de Lima.

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal.

Declaro que, achando-se enfermissi-ma a minha ex-escrava Maria da Con-ceição e começando a molestia por uma forte influencia, não sei si pelo facto de já estar ella em adiantada idade e ao mesmo tempo soffrer muitas privações, portanto já muito enfraquecida, o cer-to é que avi quasi morta, acreditando mesmo ser de poucos dias a sua vida. A pobre velha tinha febre ardente, pal-lidez cadaverica, tosse desesperadora fortes dores no peito esquerdo e direi-to, e nas costas, sendo que ao tossir pa-recia-lhe muitas vezes não poder sup-portal-as, em virtude de extrema fra-queza e uma ancia que por vezes pa-recia suspender-lhe a respiração. Usan-do a enferma um vidro apenas de seu Pleuritol, foi bastante p:ra complet cura, sendo notavel que logo no pri-meiro dia, a melhora foi muito acen-tuada e a cura mesmo rapida. Accon selho ás pessoas que forem atacadas de molestias do peito o uso desse prepa-rado sem igual.

Da cr. obr.

**Maria da Conceição de Oliveira Barros** Quixeramobim, 22 de Dezembro de 1093.

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal

Cumpro-me em bem da verdade e da gratidão dirigir-vos esta cartinha, dando conta do resultado obtido com o vosso poderoso preparado denominado Pleuritol no caso de uma pertinaz in-fluenza de que fôra acommettida mi-nha boa mãe. Estando ella já em eda-de avançada, a molestia agravou-se tanto que receei vê-la morrer, uma vez que a tinha feito usar diversos reme-dios sem resultado.

Neste fim de anno a influencia tem atacado nesta cidade com tal gravida-de que muitas pessoas tem sido victi-madas, sendo, porém, certo que ninguém usou ainda o vosso preparado que não se restabelecesse promptamente. Fico ás vossas ordens e prompta a dar in-fermações a respeito a quem precisar.

Da cr. att. e obr.

Maria das Dôres de Sant'Anna.  
Quixeramobim, 18 1 1904.

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal

Tenho por fim levar ao vosso co-nhecimento o benefico resultado do vosso Pleuritol no caso de uma enfer-midade de que era eu o paciente; so-ffria dor de cabeça, dor no peito, fe-bre e uma tosse que, por nunca me deixar, causava-me, em vista do grande esforço para expellir o catarrho, dores por toda a arcada thora cica.

Já cansado de usar diversos reme-

dios, sem resultado, usei o vosso Pleu-ritol, cujo effeito foi prompto e efficaaz.

Agradecendo a offerta e a cura, re-commendo a todas as pessoas que so-ffrem das vias respiratorias o uso desse remedio sem rival em taes casos.

Do p.e cr. e obr.

José Appollonio de Castro Pimentel.  
Quixeramobim, 17 de Dezemb. 1903

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal

Meus cumprimentos. E' de meu de-ver vos dirigir esta humilde cartinha, como prova de minha eterna gratidão em vista do resultado milagroso do vosso preparado denominado Pleuritol. Como não ignoraes, achava se minha filha Maria da Expectação, de 11 mezes de idade, com uma febre muito arden-te, e que pelos demais symptomas mui-to se assemeilhava a uma pneumonia complicada com uma enterite conforme haviaes dicto, quando a medicastes a meu pedido. Ainda estou por ver um remedio de effeito tão rapido e prom-p-to como esse vosso Pleuritol. Não me cansarei de dizer a todas as pessoas de meu conhecimento o maravilhoso resultado desse preparado em virtude do qual não haverá mais enfermidade do peito. Aceitae, illustre bemfeitor da humanidade, o meu eterno reconheci-mento, e que Deus vos dê muitos an-os de vida para alivio dos que pade-rem. Vosso cr. att. e obr.

Joaquim Ramos de Freitas.  
Quixeramobim, 24 de Dezemb. 1903

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal

Usando o seu preparado o Pleuritol foi tal o resultado colhido na sua ap-licação, que me atrevo a dizer-lhe não haver remedio igual, conforme os sym-ptomas da molestia de que eu soffria. Ha muito tempo tinha eu sido atacado duma bronchite, acompanhada actual-mente com uma forte influencia de ca-racter perigoso, no entanto um vidro apenas foi bastante para debellar tão terrivel mal.

Pode v. s. fazer desta o uso que pre-tender, estando eu sempre prompto a dar a respeito informações a quem quer que as peça. De v. s. cr. att. obr.

Manoel Alexandre Nunes.  
Quixeramobim, 17 de Janeiro de 1904.

Nome de pessoas que attestaram, e que deixo de dar á publicidade para não tornar enfadonho aos leitores:

Antonio Henrique de Almeida  
Samuel Zozybo Nogueira Fernandes  
Conrado Barroso de Oliveira  
Carlos Alvaro da Silva Barros  
Raymundo Victoriano da Silva  
D. Maria de Sant'Anna Pimentel  
D. Laura Barcca  
D. Francisca da Motta

**ELIXIR DE VELAME E TIU' LODURADO.**

E' um poderoso medicamento para combater todas as impurezas de san-gue, estinguindo completamente as affecções cutaneas, como:—empingens, manchas no rosto, darthros, boubas, cravos, erysipelas brancas, ezemas e rheumatismo. Emprega-se ainda com successo nas flores brancas, inflamma-ções do utero e carie dos ossos.

USO:—Para adultos 2 colheres das de sopa por dia. Para crianças, 2 das de chá.

**Alfaiataria Jardim**

Continúa a trabalhar barato para todos na rua Floriano Peixoto n. 52, A Visinho a praça do Ferreira.

**Vinho de Jurubéba**

Preparado de R. Theophilo

Remedio especial contra os enfastes do fig:do e baço.

garrafinha 1\$500  
na pharmacia «Pontes».

**Óleos! Óleos!**

para catavento  
para machinismos  
para pintura  
e para lamparinhas

Molduras douradas—sortimento sem igual. Balanças de bolso para compradores ambulantes de courinhos e pelles. Carrapatecida—agua infalivel para matar carrapato, não é venenosa. Massa para matar—formigas, marca caveira a mais forte e economica que se conhece.

Vendem:  
Amaral & Mattos.  
Rua Formosa 124.  
2-10 (67)

Josino Siqueira afina Pianos, Orgãos e conerto de Seraphinas, á Rna das Flores N. 28.

# Casa Bordallo

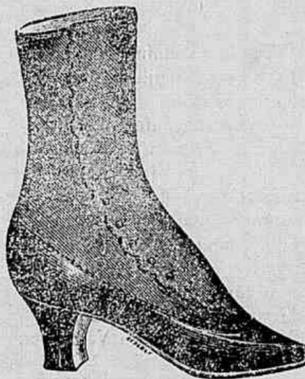
GRANDE LIQUIDAÇÃO DE CALÇADOS DO DEPOSITO

DA  
**FABRICA ESTRELLA DO BRASIL**

-DO-

Rio de Janeiro  Unico n'esta Capital

Calçados para homens: Botinas a pontos ou ponteadas 6\$000 2\$ 8\$, ditos de pellica 8\$ 9\$ 10\$, borzequins de bizerro 10\$, Borzequins de pellica 12\$ 16\$ 18\$, Botinas de Verniz de primeira 10\$ 13\$ 15, borzequins de Verniz 13\$ 17\$ 18\$, Calçado Americano, de pellica preta ou amarella, 18\$ 20\$ 22\$ Sapatos de pellica ou verniz de entrada baixa 12\$, Botas de montaria de couro da rus sia de primeira a 30\$ 35\$ 38\$.



Calçados em todo genero

Selins e arreios, mallas de viagem 12\$ selins systema francez a 25\$ 28\$ e 30\$ ditos Bordados em camurça a 30\$ e 32\$, Silhões Bordados em camurça 50\$ 55\$ e 60\$ Calçado para Senhoras botinas com elastico a pontos 7\$ 8\$ e 9\$, ditas de pellica glaye 21\$, ditos Luiz XV 16\$ e 18\$, ditos de pellica de cores Luiz XV, 15\$ 18\$ e 19\$ sapatos de bizerrinho branco 8\$ 9\$ e 10\$, ditos de pellica branca 8\$ 9\$ e 10\$, grandes saldos de sapatos extran-geiros a 7\$ 8\$ e 10\$, Calçados para crianças, sapatos pretos ou ama-rello 2\$ 3\$ e 3\$500 ditos de pellica branca ou bezerinho 3\$ a 5\$ borzequins de bezerinho branco 6\$000!

## AO PUBLICO

Partecipamos aos nossos estimaveis freguezes querendo diminuir o grande Stock de calçados resolvemos vender tudo com abatimento de 30% e 40%, aos preços que vendiamos.

Grande exposição de calçados com os preços marcados, fixos e sem competencia

BORDALLO & C

34--Rua Floriano Peixoto--34

### ALERTA!

Grande queima.

Grande liquidação de fim de anno na loja

### Bella Cearense

7--PRAÇA JOSÉ DE ALENCAR--7

© primeiro queima que fazem as lojas da feira! Em virtude da constante subida do cambio a loja BELLA CEARENSE resolveu vender com o abatimento extraordinario de 40% o grande deposito que tem em deslumbrante sortimento de

Lindos tecidos de phantazia  
Fustões brancos e de cores  
Cretone para cobertas

Cretones francezes para vestidos  
Bramantes de linho e de algodão e

Variado e admiravel sortimento de BRIM.

Eplendido sortimento de côrtes de casemiras para calça.

Completo e lindo sortimento de cassas bordadas, panno para toalhas de mesa, brancos e de côres.

Grande collecção de cestas para compra do mercado, bengalas, chapéus, de sol, e de cabeça, roupas feitas, perfumarias, calçados etc. etc., enfim tudo quanto se desejar de bom e bonito.

A BELLA CEARENSE já tão conhecida como a mais barateira das lojas dessa capital, querendo corresponder a gentileza de sua amavel freguezia, tomou a resolução de vender todas as suas mercadorias este fim de anno, por preços sem competencia, não relacionando taes preços aqui, porque aguarda a visita das exmas. familias e ao publico em geral que certamente se surprehenderá!

© queima durará por estes dois mezes.

TODOS AO QUEIMA!

Aproveitarão. comprando bom e barato na

**BELLA CEARENSE**

7--Praça José de Alencar--7

6--10



SCAPULARIOS  
RECEBEU A

Libro Papelaia--BIVAR

Sagrada Familia  
N. S. do Perpetuo Socorro  
N. S. do Rosario  
N. S. das Dores  
N. S. da Conceição  
N. S. do Carmo  
S. Coração de Jesus  
S. Paixão de Jesus  
Estampas da Sagrada Familia

### Pilulas de Velame

Depurativas e purgativas

Pharmaceutico Ildebrando Rego

Diz Almeida Pinto; o velame é evidente e prompto em toda impureza do sangue, feridas, cancos, ulcera do utero, cachexia, tuberculos (mosphia) rheumatismo, tumores, catharro da bexiga.

Purgante excellente, inteiramente vegetal. Optimo remedio toda vez que o individuo é mordido de cobra. Applicação de especial resultado para animaes vaccum, cavallar, quando atacados de mal triste, empanzinamento, mordidura de cobra.

Caixa ou vidro--2\$000.

Grande abatimento para duzias

Vende-se na «Pharmacia Galeno».

Praça do Ferreira 24.

P. S.--Todo fazendeiro deve ter estas pilulas de promptidão.

### A Pharmacia Pontes

(Antiga Gonzaga)

Acaba de receber:--

29--Rua Major Facundo--29

Phosphatina Fallières  
Hemoneurol Cognet  
ampoulas Fraisse de cadodylo-iodo-hydrargirio  
" Clin " benzoato de mercurio  
" " chlorhydrato de quinino  
" " cacodilato de Sodio

Gottas " " "  
Pastilhas de stovaina " " "  
Laxocoufectos Richard  
Creolina Pearson verdadeira, em frascos de kilo  
Elixir de saúde de Bonjean  
Xarope e Pastilhas de Vido (heroína e bromofornis)

Grande numero de saes e  
alcaloides garantidos puros.

### Casa

Vende-se uma casa com sete portas de frente á rua da Assumpção, esquina com o Boulevard Duque de Caxias, em perfeito estado, com bons commodos, toda murada, com illuminação e magnifica cacimba; a tratar com os snrs. tenente João Paulo Hollanda Cavalcante e Adalberto Theophilo, em Poran gaba.

### Vende-se

Uma carroça nova e uma burra boa, gorda, com todos os arreios. A' tratar na rua Dr. Pedro Borges, junto a bodega da Onça.

### Farinha

de Trigo

Em sacco de 44 kilos,--NOBREZA e SILVER SPRINGER Vende pelo menor preço do mercado

Emilio Sa'.

11--15

(52)

Dr. Alvaro Fernandes  
Medico, operador e parteiro

CONSULTORIO

Pharmacia Studart

Rua Floriano Peixoto, 36

De 1 1/2 ás 4 1/2 da tarde

Residencia--Rua Formosa (So A, em frete ao «Tracema»

CEARA'